



ESTADO DO PIAUÍ
CÂMARA MUNICIPAL DE ESPERANTINA
CNPJ: 06.842.827/0001-29

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Esperantina:

JÂNIO FERREIRA DE AGUIAR, Vereador, no uso das atribuições que lhes conferem as leis, vem perante V. Exa. e demais pares que compõem esta Casa, propor o seguinte:

PROJETO DE LEI Nº 009/2016.

Nomeia de Avenida Paulo Memória Franco o trecho duplicado da PI 214, que inicia no final da Avenida Petrônio Portela e se estende até a rotatória do anel viário.

A PREFEITA MUNICIPAL DE ESPERANTINA, ESTADO DO PIAUÍ, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominada de Avenida Paulo Memória Franco o trecho duplicado da PI 214, que inicia no final da Avenida Petrônio Portela e se estende até a rotatória do anel viário, na saída de Esperantina a Morro do Chapéu do Piauí.

Parágrafo Único – A homenagem de que trata o caput deste artigo deve-se pelos relevantes serviços prestados pelo homenageado em prol do desenvolvimento socioeconômico e consequentemente com o engrandecimento do município de Esperantina.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Plenário Vereador Gilberto Chaves,
Câmara Municipal de Esperantina(PI), 29 de março de 2016.

Jânio Ferreira de Aguiar
Vereador – PSB



ESTADO DO PIAUÍ
CÂMARA MUNICIPAL DE ESPERANTINA
CNPJ: 06.842.827/0001-29

JUSTIFICATIVA

A presente proposta visa homenagear um cidadão que muito contribuiu para o engrandecimento do município de Esperantina, onde nasceu, constituiu família e desenvolveu por toda a vida seus negócios, dando oportunidade ainda de maneira direta ou indiretamente a outros cidadãos de prosperar por meio do comércio.

E como cidadão também teve participação política ao atuar como vereador e grande incentivador das atividades políticas em pessoas próximas a ele, desta forma ampliando sua atuação na vida pública, razão que o faz merecedor da presente homenagem.

Plenário Vereador Gilberto Chaves,
Câmara Municipal de Esperantina-PI, 29 de março de 2016.

Jânio Ferreira de Aguiar
Vereador - PSB



BIOGRAFIA

PAULO MEMÓRIA FRANCO

Oriundo de família humilde, nasceu em 6 de junho de 1911. Homem simples, de poucas letras mas de notável inteligência e preocupação voltada para o futuro da família e do município. Aos 23 anos casou-se com uma prima, Maria Eterna Mouta, que faleceu vítima de um parto difícil e em 1936 casou-se com Alzira Amorim, com quem viveu 68 anos.

A princípio, moraram 16 anos na fazenda Açudinho, zona rural de Esperantina, de propriedade do Sr. Diniz Chaves, onde viviam da agropecuária de subsistência, de um pequeno comércio, e da compra e venda do babaçu, que era levado para Luzilândia no lombo de animais que retornavam com mercadorias. Tudo em sociedade com o patrão. Lá fizeram uma plêiade de amigos, compadres e afilhados, com quem mantinham excelente relacionamento.

Em 1953 mudou-se para a cidade com o objetivo de ampliar a escolaridade dos filhos. Aí, deu continuidade à agropecuária e passou a se envolver com o comércio de tecidos e mercadorias em geral, importando-os de Fortaleza e Recife.

Paulo Memória, juntamente com Alzira e os filhos passaram a trabalhar com intensidade, diuturnamente, nas suas atividades e mais tarde deixa o comércio de tecidos para dedicar-se à compra de babaçu, castanha de caju e jaborandi que exportava para Fortaleza e Parnaíba. Para Pernambuco chegou a levar várias carradas de abóbora e outros produtos de nossa terra e de Recife trazia o tecido e mercadorias. Comprou algumas fazendas onde fazia sempre um sítio de bananas, laranja, manga e principalmente caju. Em cada uma cuidava de construir um açude e colocar animais bovinos e caprinos que vendia no comércio local.

Tinha grande simpatia por política, ajudando na candidatura de amigos. Ocupou uma cadeira de vereador no período de março de 1937 a março de 1940, quando ainda tinha o nome oficial de Paulo Ferreira Franco. Como gostava o apelido de Memória, colocada na infância por sua mãe e assim era conhecido, resolveu mudar oficialmente para Paulo Memória Franco.

Em entrevista ao seu grande amigo Elias Medeiros, respondeu-lhe que três virtudes são imprescindíveis para a vida do cidadão: trabalho, honestidade e dignidade. Prezava muito pelas amizades e sentia prazer em servir ao próximo. No Açudinho, antes de o município colocar um professor, Paulo Memória pagava um mestre para os seus filhos e filhos dos moradores.

Foi sem dúvida uma pessoa que muito contribuiu para o desenvolvimento socioeconômico de Esperantina, procurando colocar também na mesma trilha os seus filhos e grande número de pessoas que o rodeavam.



ESTADO DO PIAUÍ
CÂMARA MUNICIPAL DE ESPERANTINA
CNPJ: 06.842.827/0001-29

Era extrovertido, brincalhão, dotado de muita paciência. Onde estava, sempre havia um ambiente alegre. Muitos amigos, muitos afilhados e muita gente ao seu redor. Preocupava-se em conseguir trabalho para as pessoas a fim de oferecer-lhe melhor condição de vida.

Paulo Memória faleceu em 23 de dezembro de 2004, deixando uma grande lacuna na família, entre amigos e na comunidade esperantinense. Deixou um marco indelével no município de Esperantina, tanto na cidade quanto no interior, por ter contribuído expressivamente para o desenvolvimento socioeconômico e conseqüentemente com o engrandecimento da terra tanto amou.

Plenário Vereador Gilberto Chaves,
Câmara Municipal de Esperantina(PI), 29 de março de 2016.

Jânio Ferreira de Aguiar
Vereador - PSB